

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p480-494

## COMO A ATENÇÃO FARMACÊUTICA PODE INTERVIR NOS PROCESSOS DE AUTOMEDICAÇÃO?

HOW PHARMACEUTICAL CARE CAN INTERVENE IN SELF-MEDICATION PROCESSES?

Taynara Marques Guimarães<sup>1</sup>  
José Guilherme Ferreira Marques Galvão<sup>2</sup>

**RESUMO: Introdução:** A atenção farmacêutica é a prática de serviços ao paciente, que possui o intuito de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, que promove a proteção e recuperação da saúde, prevenindo doenças, tendo como papel fundamental o farmacêutico que, através de um acompanhamento direto com o paciente, facilita uma melhor escolha farmacoterapêutica, orientando o uso correto dos medicamentos, como doses, e também alertando sobre os riscos de se automedicar. **Objetivo:** Analisar como a atenção farmacêutica pode interferir no processo de automedicação para a saúde da população. **Metodologia:** Aborda uma pesquisa de caráter revisão integrativa da literatura, cuja pergunta norteadora é: Qual a principal função do profissional farmacêutico diante de pacientes que, rotineiramente, fazem a utilização, por conta própria, de medicações disponíveis nas farmácias? O corpus da pesquisa foi baseado em consultas nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), cuja amostra foi selecionada a partir dos seguintes critérios de inclusão: publicações selecionadas nas bases de dados que apresentassem, no manuscrito, a língua portuguesa, inglesa e espanhola, além de estarem dentro do período de tempo estipulado, sendo de 2017 a 2023, e que exibissem temas coerentes com o estudo. Os mesmos serão dispostos em tabelas, apresentando os detalhamentos dos estudos. Por ser uma pesquisa de revisão, não se faz necessária a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e Discussão:** Através da pesquisa nas bases de dados, foram encontrados 69.927 artigos, os quais foram filtrados com critérios de inclusão. Os artigos utilizados após a filtragem foram 10 artigos com anos de publicação superior a 2017 em qualquer idioma, sendo 01 artigo publicado no ano de 2017, 03 artigos publicados no ano de 2018, 00 artigo publicado no ano de 2019, 00 artigo publicado no ano de 2020, 01 artigo publicado em 2021 e 06 artigos publicados em 2022. Considerando os artigos, foi possível observar a principal função

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria. marquestaynara279@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor do Centro Universitário Santa Maria. guilhermefirst@gmail.com.

do farmacêutico no combate à automedicação, além de sua importância nas orientações e gerenciamento dos pacientes, que fazem a utilização dos medicamentos de forma irregular. Foi visto que os pacientes praticam a automedicação por orientações de familiares e amigos, como também devido à dificuldade na disponibilidade e valor das consultas médicas. **Considerações Finais:** Observou-se que o farmacêutico tem conhecimento em orientar, desde o período de tempo de uso, até os horários recomendados para tratar as sintomatologias apresentadas pelos pacientes, como também é um profissional habilitado para atuar na atenção farmacêutica, utilizando estratégias para melhorar a adesão farmacoterapêutica.

**Palavras-chaves:** Automedicação, atenção farmacêutica e riscos da automedicação.

**ABSTRACT: Introduction:** Pharmaceutical care is the practice of services to the patient, which aims to improve the quality of life of individuals, which promotes the protection and recovery of health, preventing diseases, having as a fundamental role the pharmacist who, through direct follow-up with the patient facilitates a better pharmacotherapeutic choice, guiding the correct use of medications, such as doses, and also warning about the risks of self-medication. **Objective:** To analyze how pharmaceutical care can interfere in the process of self-medication for the health of the population. **Methodology:** Approaches an integrative literature review research, whose guiding question is: What is the main role of the pharmacist before patients who routinely use, on their own, medications available in pharmacies? The research corpus was based on consultations in the databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and the National Health Library (BVS), whose sample was selected based on the following inclusion criteria: publications selected in the databases that presented, in the manuscript, the Portuguese, English and Spanish languages, in addition to being within the stipulated period of time, being from 2017 to 2023, and showing themes consistent with the study. They will be arranged in tables, presenting the details of the studies. As it is a review research, approval by the Research Ethics Committee is not required. **Results and Discussion:** By searching the databases, 69,927 articles were found, which were filtered with inclusion criteria. The articles used after filtering were 10 articles with years of publication greater than 2017 in any language, with 01 article published in the year 2017, 03 articles published in the year 2018, 00 article published in the year 2019, 00 article published in the year of 2020, 01 article published in 2021 and 06 articles published in 2022. Considering the articles, it was possible to observe the main role of the pharmacist in the fight against self-medication, in addition to his importance in the guidance and management of patients, who make use of medicines from irregular shape. It was seen that patients practice self-medication based on guidance from family and friends, as well as due to the difficulty in the availability and cost of medical appointments. **Final Considerations:** It was observed that the pharmacist is knowledgeable in guiding, from the period of time of use, to the recommended times to treat the symptoms presented by the patients, as well as being a qualified professional to work in pharmaceutical care, using strategies to improve pharmacotherapeutic adherence.

**Keywords:** Self-medication, pharmaceutical care and risks of self-medication.